ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA), no exercício do ano de dois mil e dezesseis. Aos DOIS dias do mês de FEVEREIRO de DOIS MIL E DEZESSEIS, às dezesseis horas e vinte e cinco minutos, reuniram-se na sala trinta e três (33), no piso superior do bloco C da Universidade Federal do Cariri, Campus Juazeiro do Norte, os membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil, em sessão ordinária, convocada e presidida pela presidente do NDE, **Maria Gorethe de Sousa Lima**. Fizeram-se presentes os membros: **Ary Ferreira da Silva** (representante docente do setor de Transportes/Geotecnia), **Paulo Roberto Lacerda Tavares** (representante docente do setor de Recursos Hídricos/Saneamento), **Vicente Helano Feitosa Batista Sobrinho** (representante docente do setor Básico) e **Washington Luiz Rodrigues de Queiroz** (representante docente do setor de Estruturas). Demais presentes não membros: **Antônio Carlos Alonge Ramos**, **Cleirton André Silva de Freitas**, **Lílian Medeiros Gondim, Lucimar da Silva Santiago**, **Mário Henrique Gomes Pacheco**, **Rafael Perazzo Barbosa Mota**, **Thiago de Melo Santiago** e **Marília Halina Girão Faria** (Secretária Executiva). Havendo *quorum*, a presidente cumprimentou a todos e iniciou a sessão. **1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** – A ata da reunião do NDE realizada em dez (08) de dezembro de dois mil e quinze (2015) foi encaminhada aos endereços eletrônicos dos membros para apreciação prévia e foi aprovada na ocasião sem alterações. **2. ORDEM DO DIA: 2.1) Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC (alteração na matriz curricular, pré-requisitos e distribuição por semestres)** – Professor Paulo Roberto Lacerda expôs a tabela com a proposta de reformulação (conforme anexos a esta ata), relatando sobre os esforços para conferir flexibilidade e equivalência às estruturas curriculares, principalmente do Ciclo Básico das engenharias, e também considerando os novos cursos aprovados, Ciência da Computação e Matemática Computacional. Em seguida, abriu-se para discussão da proposta: ***Primeiro(1°) Semestre*: a)** QUIMICA GERAL PARA AS ENGENHARIAS E LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL PARA AS ENGENHARIAS – foi indagado o motivo da separação das disciplinas, quatro (04) créditos para teoria e (02) para laboratório. Os membros responderam que, além de viabilizar o planejamento do uso do laboratório, essa divisão ajudaria a compatibilizar as disciplinas nas engenharias e a evitar maior retenção de alunos que passavam na teoria e reprovavam na prática, ou vice-versa. ***Segundo(2°) Semestre:*** **a)** FÍSICA I – Professor Mário Henrique Gomes solicitou a inclusão de Álgebra Vetorial como pré-requisito. **b)** DESENHO PARA ENGENHARIA – a professora Lucimar Santiago solicitou a retirada do pré-requisito, assim como a transferência da disciplina do segundo (2°) semestre para o primeiro(1°). **c)** ESTATÍSTICA – professor Vicente Helano Feitosa comentou sobre a oferta limitada de disciplinas nesta área; o que foi solucionado pela recomendação do professor Washington Rodrigues para criação de outros componentes na área de Estatística como disciplinas optativas. ***Terceiro(3°) Semestre:*** **a)** DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR – as docentes Lílian Medeiros e Lucimar Santiago consideraram mais produtivo que esta disciplina não seja obrigatória, e que fosse transferida do terceiro(3°) para o primeiro(2°) semestre. Na opinião da professora Lucimar Santiago, as disciplinas introdutórias devem ser pré-requisitos de disciplinas seguintes, para impossibilitar o aluno de transpor as disciplinas fundamentais. **b)** MECÂNICA I – Professor Cleirton André Silva propôs alteração do nome para MECÂNICA VETORIAL. ***Quarto(4°) Semestre:*** **a)**

TOPOGRAFIA – os docentes desta área recomendaram reduzir a quantidade de seis(06) créditos para quatro (04), dois(02) créditos para teoria e dois(02) para prática, devido a quantidade insuficiente de docentes e a duplicidade de oferta de turmas futuramente. **b)** FÍSICA III – Professor Vicente Helano Feitosa opinou que o ideal seria ofertar prática (laboratório) para cada Física teórica, e professor Mário Henrique Gomes fez a seguinte sugestão: ou oferta Física Experimental III, ou inclui na Física III a prática, com aumento de crédito para seis(06). Decidiu-se pela segunda proposta. ***Quinto(5°) Semestre:*** **a)** HIDRÁULICA APLICADA se dividirá em duas disciplinas, HIDRÁULICA DE CONDUTOS FORÇADOS e HIDRÁULICA DE CANAIS, ambas de quatro(04) créditos, sendo três(03) para teoria e um(01) para prática. ***Sexto(6°) Semestre:*** sem comentários e sugestões. ***Sétimo(7°) Semestre:*** **a)** ENGENHARIA ECONÔMICA – resultado da junção das disciplinas de FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO, FUNDAMENTOS DA ECONOMIA e ENGENHARIA ECONÔMICA em apenas uma disciplina sem pré-requisito. Acatada a sugestão da mudança do nome para ECONOMIA APLICADA À ENGENHARIA. **b)** PROJETO E CONSTRUÇÃO DA SUPERESTRUTURA VIÁRIA – a pedido dos docentes da área, passará do sétimo(7°) para o oitavo(8°) semestre. ***Oitavo(8°) Semestre:*** **a)** OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE TRANSPORTES – mudará do oitavo(8°) para o nono(9°) semestre. ***Nono(9°) Semestre:*** **a)** EQUIPAMENTOS DE TERRAPLENAGEM CAMADAS GRAN PAVIMENTOS (INFRA) – passará do nono(9°) semestre para o sétimo(7°). ***Décimo(10°) Semestre:*** **a)** Último semestre programado sem disciplinas obrigatórias, para possibilitar aos alunos a cursarem as disciplinas optativas e, ao mesmo tempo, de realizarem estágio e produzir o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esclareceu-se que o fato de não ofertar obrigatórias, não incita à evasão, já que os alunos precisam cursar as optativas para completar a carga horária, assim como evita que antecipem as optativas em detrimento de cursar as obrigatórias, o que ocasionaria atrasos. **Outras discussões: a)** HIGIENE INDUSTRIAL E SEGURANÇA DO TRABALHO – será extinta, mas o seu conteúdo será abordado pela unidade curricular de Construção Civil. Avaliado se poderia incluí-lo em PROJETO E CONSTRUÇÃO E EDIFÍCIOS I, a sugestão foi descartada, pois o componente ficaria muito extenso, ou se seria ofertada como disciplina optativa. Retornará às discussões do NDE para nova proposta. **b)** METODOLOGIA CIENTÍFICA – Professora Lucimar Santiago mencionou a ausência da disciplina. Houve a recomendação de que um engenheiro a lecionasse, com provável oferta no segundo(2°) semestre. **c)** Foi sugerida a limitação da quantidade máxima de créditos de matrícula por semestre no SIGAA, para que o discente não realize matrícula em diversas disciplinas sem planejamento e, após, haja desistência. **d)** Professora Lílian Medeiros reforçou o argumento sobre a viabilidade de oferta da nova matriz curricular, diante do exíguo quadro docente. Reiterou a responsabilidade sobre as consequências de uma proposta inexequível, considerando as condições atuais. Nesta hora, surgiram duas linhas de pensamento sobre as ações: a) Decidir a matriz curricular, independente das condições atuais, focando na melhoria do curso e como forma de cobrar da gestão superior ações concretas. b) Ou, decidir a matriz com base no que se tem hoje: o que implicaria em reduzir o número de alunos, isto é, dimensionar o PPC pela quantidade de docentes. Professor Washington Rodrigues alertou para a justificativa que o PPC não é definitivo, está em constante atualização, e que se trata de aprovar uma versão norteadora para melhoria do curso. Professora Lílian Medeiros

considerou mais cauteloso garantir as vagas para docentes ou reduzir o número de alunos para resguardar o futuro do curso antes de decidir a reformulação da matriz curricular. Após debate, o colegiado ponderou ser necessária a aprovação de um documento com a reformulação do PPC, a fim de negociar com a administração superior perspectivas para o curso. Finalizadas as exposições, a presidente do NDE, professora Maria Gorethe de Sousa perguntou aos presentes se haveria mais alguma contribuição. Professor Vicente Helano Feitosa salientou a mudança radical desta proposta frente ao PPC da Universidade tutora (Universidade Federal do Ceará - UFC). **3. Aprovação do Calendário de Reuniões de 2016 – nova periodicidade: às terças pela tarde** - O calendário não foi apresentado pelo tempo excedido, no entanto, considerar-se-á a nova periodicidade a partir desta reunião, sendo, portanto, esta ata classificada como ordinária. **4. Pontos para próxima reunião – a)** Foram solicitadas aos docentes a elaboração das ementas e revisão dos pré-requisitos por cada área. **b)** Os membros do NDE se encarregarão de pedir à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) posicionamento quanto ao compromisso de executar o novo PPC, considerando que esta reformulação visa a fortificar o curso e a moldar o aluno aos anseios do mercado. Ademais, garante, assim, resposta da administração superior em documento escrito, formalizando compromisso para cobrar providências. **c)** Próxima reunião, professoras Lucimar Santiago e Lílian Medeiros solicitaram participação por videoconferência. Professor Rafael Perazzo se prontificou a auxiliar na questão técnica. Nada mais havendo para tratar, a sessão foi dada por encerrada às dezoito horas, e, para constar, eu, Marília Halina Girão Faria, secretariando os trabalhos, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos presentes.

Antônio Carlos Alonge Ramos _____

Ary Ferreira da Silva _____

Cleirton André Silva de Freitas _____

Lílian Medeiros Gondim _____

Lucimar da Silva Santiago _____

Maria Gorethe de Sousa Lima _____

Mário Henrique Gomes Pacheco _____

Paulo Roberto Lacerda Tavares _____

Rafael Perazzo Barbosa Mota _____

Thiago de Melo Santiago _____

Vicente Helano Feitosa Batista Sobrinho _____

Washington Luiz Rodrigues de Queiroz _____

120 Marília Halina Girão Faria

Cópia